

Capital intelectual: análise bibliométrica das publicações científicas sobre o tema e a identificação de oportunidades de pesquisa

Intellectual capital: bibliometric analysis of scientific publications on the subject and identification of research opportunities

Gustavo Ramos Pavão^a, Vinícius Costa da Silva Zonatto^b,
Patrinês Aparecida França Zonatto^c, Larissa dos Santos Pontes^d

^a gtrpavao@gmail.com

^b viniciuszonatto@gmail.com

^c patrineszonatto@gmail.com

^d larissadspontes@gmail.com

Resumo: Esta pesquisa promoveu uma análise quantitativa e qualitativa das publicações referentes ao reconhecimento contábil do capital intelectual, dentre os anos de 2010 e 2020. A pesquisa é classificada como descritiva, e utilizou o método bibliométrico para coleta e análise dos dados. Foram analisados 272 artigos selecionados a partir de uma coleta em duas bases de dados: Scopus e Web of Science. Por meio da análise realizada, evidenciou-se que as publicações sobre o tema focam principalmente em aspectos relacionados a divulgação do capital intelectual, mais especificamente do capital humano. O ano com maior número de publicações foi o de 2020, indicando que o tema tem aumentado o interesse da pesquisa realizada nesta área. O maior número de publicações sobre o tema foi divulgado no *Journal of Intellectual Capital*. A análise qualitativa dos dados revelou diversas oportunidades de pesquisa sobre o tema, que podem ser agrupadas em três principais abordagens, sendo estas: (i) evidencição do capital intelectual, (ii) mensuração do capital intelectual, e (iii) antecedentes e consequentes do capital intelectual. Os resultados encontrados apontam para a necessidade de realização de novas pesquisas sobre o tema, de modo que seja possível expandir o conhecimento existente sobre o capital intelectual, para além de aspectos relacionados a evidencição contábil.

Palavras-Chave: Ativo intangível. Capital intelectual. Pesquisa bibliométrica.

Abstract: This research promoted a quantitative and qualitative analysis of publications referring to the accounting recognition of intellectual capital, between the years 2010 and 2020. The research is classified as descriptive and used the bibliometric method for data collection and analysis. We analyzed 272 articles selected from two databases: Scopus and Web of Science. The analysis showed that publications on the subject focus mainly on aspects related to the disclosure of intellectual capital, more specifically human capital. The year with the highest number of publications was 2020, indicating that the topic has increased the interest of research carried out in this area. The largest number of publications on the subject was published in the *Journal of Intellectual Capital*. The qualitative analysis of the data revealed various research opportunities on the subject, which can be grouped into three main approaches: (i) disclosure of intellectual capital, (ii) measurement of intellectual capital, and (iii) antecedents and consequences of intellectual capital. The results found point to the need for further research on the subject, so that it is possible to expand existing knowledge on intellectual capital beyond aspects related to accounting disclosure.

Keywords: Intangible assets. Intellectual capital. Bibliometric research.

1. Introdução

A relevância do capital intelectual para as organizações é evidente em ambientes competitivos, necessitando de um capital intelectual qualificado, e ainda que sempre estiveram presentes no ambiente organizacional o reconhecimento contábil do capital intelectual começou a ser mais intensamente discutido no Brasil a partir do ano de 2007 quando a contabilidade passou por constantes mudanças (Nascimento & Silva, 2021). Desde as alterações decorrentes da Lei nº 11.638/07, a contabilidade sofreu diversas modificações de modo a convergir às práticas internacionais. Dentre estas mudanças, destacam-se as que se referem aos ativos intangíveis, tendo sido criado, por exemplo, um grupo de contas específico no Balanço Patrimonial, do qual anteriormente não existia.

Diversas pesquisas relacionadas aos ativos intangíveis foram realizadas e, dentro desta temática, surgiram as discussões acerca do capital intelectual, do qual vêm sendo realizadas pesquisas, com o intuito da evolução e aperfeiçoamento nas práticas de identificação e mensuração destes ativos, bem como para evidenciar a importância destes ativos para as empresas. Scharf, Fernandes e Pacheco (2014), avaliaram o grau de cooperação do capital intelectual nas estratégias de marketing da empresa Apple. Os referidos autores constataram por meio da pesquisa, que a empresa consegue obter vantagens competitivas pelo fato de exceder os benefícios dos seus produtos, bem como pelo investimento em capital humano (Scharf, Fernandes & Pacheco, 2014).

Atrelado a isso, pesquisas têm evidenciado a relevância do capital intelectual para as organizações, conforme Salinas-Álvila *et al.* (2020) que apontam a contribuição do capital intelectual para a criação de conhecimento em universidades, Vitolla *et al.* (2020) também destaca que o capital intelectual fortalece a vantagem competitiva da organização, sendo benéfica inclusive para que a organização alcance seus objetivos financeiros de médio e longo prazo e Khalique *et al.* (2020) que evidenciou os efeitos positivos do capital intelectual no desempenho de PME's. A relevância contida no capital intelectual levou pesquisadores a realizarem estudos para aumentar o conhecimento sobre o capital intelectual, principalmente no que tange as formas de mensuração e evidenciação do mesmo (Kianto *et al.*, 2020; Salvi *et al.*, 2020; Tejedo-Romero & Araujo, 2020; Vaz *et al.*,

2019).

Deste modo, o efetivo reconhecimento do capital intelectual como um ativo intangível nas Demonstrações Contábeis esbarra nos critérios de definição, reconhecimento e avaliação, razão pela qual as metodologias de mensuração do capital intelectual passam a ser utilizadas como instrumento gerencial, isso revela a necessidade de compilar os conhecimentos existentes sobre mensuração e divulgação de capital intelectual, podendo ser realizado por meio de pesquisas bibliométricas, revisões de literatura ou meta-análises (Beretta *et al.*, 2019). Para melhor evidenciar o objetivo do trabalho elaborou-se a seguinte questão: Quais as características das publicações sobre reconhecimento contábil do capital intelectual? Dessa forma, o objetivo principal desta pesquisa é verificar as principais características das pesquisas sobre capital intelectual e identificar tendências de pesquisas futuras.

Espera-se que este estudo contribua para a literatura sobre capital intelectual, identificando tanto os temas que estão sendo mais estudados sobre o capital intelectual, quanto os temas que ainda precisam ser revisados ou explorados. Dessa forma, os resultados das análises quantitativas trazem um panorama de como o capital intelectual têm sido estudados na última década, apresentando um corpo de conhecimento que pode ser útil tanto para empresas privadas quanto públicas, trazendo contribuições práticas e sociais. Além disso, os achados da análise qualitativa apresentam uma extensa revisão das oportunidades de pesquisas de artigos recentes, evidenciando as temáticas que precisam ser exploradas com maior profundidade pelos pesquisadores da área, consistindo em contribuições para a literatura sobre capital intelectual.

2. Capital intelectual

O capital intelectual qualificado e empenhado, capaz de proporcionar benefícios a organização como novas ideias e disseminação de conhecimento, pode ser uma alternativa consistente para lidar com um contexto competitivo, evidenciando a relevância de sua correta mensuração e evidenciação (Nascimento & Silva, 2021). No entanto, ainda que a sua conceituação consista em algo contemporâneo, o capital intelectual sempre esteve presente nas organizações (Nascimento & Silva, 2021).

O capital intelectual surge a partir de suas características que não atenderem aos critérios de reconhecimento contábil como um ativo, uma vez que, segundo a NBC TG 04 (R3) - Ativo Intangível (CFC, 2015), no item 10, afirma que para um item se enquadrar na definição de Ativo Intangível, devem obedecer a três requisitos básicos: ser identificável, ser controlado para ser gerador de benefícios econômicos futuros. Conforme Santos *et al.* (2022), os ativos intangíveis compreendem benefícios econômicos futuros para a entidade, a qual possui controle total e exclusivo da utilização. Similarmente aos ativos tangíveis, porém menos palpáveis (ex.: *software* e *know-how*).

Dessa forma, pela NBC TG 04 (R4) (CFC, 2015), nem todos os ativos incorpóreos se enquadram na definição de ativo intangível, ou seja, são identificáveis, controlados e geradores de benefícios econômicos futuros. Caso um item abrangido pela Norma não atenda à definição de ativo intangível, o gasto incorrido na sua aquisição ou geração interna deve ser reconhecido como despesa quando incorrido. Este é o caso do capital intelectual, que apesar de proporcionar benefícios futuros para as entidades, não são identificáveis, pois seu custo não é mensurado com confiabilidade, deste modo, todos os desembolsos financeiros no sentido de agregar capital intelectual, como treinamento, por exemplo, devem ser lançados no resultado (CFC, 2015).

Bozzolan, Favotto e Ricceri (2003) afirmam que o capital intelectual consiste em um conjunto de ativos intangíveis dos quais não são possíveis de serem mensurados pela contabilidade. O referido autor classifica o capital intelectual em três componentes sendo eles a estrutura interna (propriedade intelectual e ativos de infraestrutura), estrutura externa (marcas, fidelidade com clientes e canais de distribuição) e capital humano (competência dos colaboradores, *Know-How*) (Bozzolan, Favotto & Ricceri, 2003). A literatura apresenta ainda o capital intelectual como recursos não monetários ou ativos intangíveis, representando as formas das quais as empresas ativam processos de criação de valor, de maneira que, a sua relevância para as organizações cresce ao passo que ocorre a transição de uma economia baseada em fabricação para uma economia baseada em conhecimento (Salvi *et al.*, 2020).

Em relação a estrutura interna do capital intelectual, ou seja, os ativos de propriedade

intelectual e de infraestrutura, estão incluídos nessa categoria ativos cuja proteção legal se faz necessária, a fim de proporcionar benefícios à organização, como *Know-how*, segredos industriais, patentes ou design e ainda os ativos de tecnologia, métodos e/ou processos utilizados pela empresa, como a cultura organizacional, processos gerenciais, banco de dados e outros (Antunes & Martins, 2002; Brooking, 1996). O capital humano inclui o conhecimento e expertise de indivíduos utilizados em prol da empresa, por meio de habilidades, capacidades, criatividade, poder de inovação e capacidade de resolver problemas (Antunes & Martins, 2002; Brooking, 1996).

A consultoria *Brand Finance*, no ano de 2012, elaborou um *ranking* no qual a marca da Apple foi mensurada pelo valor de 31,5 bilhões de dólares, entretanto, no quarto trimestre do ano de 2012, o lucro apresentado pela empresa foi de 15 bilhões de dólares, sendo que, neste mesmo ano o valor contábil da empresa foi avaliado em 478 bilhões de dólares (Scharf, Fernandes & Pacheco, 2014). Além de agregar valor às companhias, o capital intelectual tem sido relacionado com a melhora no desempenho das organizações, sendo considerado um fator essencial para as empresas que estão inseridas em ambientes competitivos e dinâmicos (Khalique *et al.*, 2020). Conforme Oliveira (2014), o capital intelectual atualmente nas empresas pode ser um fator determinante para o futuro da organização, de maneira que, o adequado gerenciamento deste item resultara no alcance dos objetivos e metas da empresa, mantendo-se assim competitiva no mercado.

Contudo, o capital intelectual ainda apresenta algumas dificuldades pelos profissionais da contabilidade em sua mensuração e evidênciação. Embora existam métodos de mensuração para este intangível, a maior dificuldade encontrada diz respeito à mensuração do conhecimento (Antunes, 2000). A relevância do capital intelectual para as organizações, bem como as dificuldades encontradas no reconhecimento contábil do mesmo evidenciam a necessidade de analisar o conhecimento existentes sobre o capital intelectual, de maneira que, uma pesquisa bibliométrica fornece a possibilidade de tal análise (Beretta *et al.*, 2019). Lin e Edvinsson (2021) analisaram os artigos publicados no *Journal of Intellectual Capital* em um período de 20 anos, e destacam como limitação a necessidade de analisar artigos publicados

também em outros periódicos, a fim de que se possa captar outros estudos relevantes não abrangidos na pesquisa dos referidos autores. Estas evidências reforçam a relevância da presente pesquisa.

3. Procedimentos metodológicos

Esta pesquisa é de cunho descritivo. Segundo Gil (2019), pesquisas dessa natureza buscam descrever as características de uma determinada população. Quanto à técnica de pesquisa, utilizou-se a análise bibliométrica, que, segundo Ensslin *et al.* (2010), consiste na coleta de dados de um conjunto de artigos demonstrados de forma quantitativa a fim de gerir o conhecimento e a informação de determinado assunto.

Para efetuar a análise bibliométrica, primeiramente, é necessário realizar a coleta de artigos científicos sobre o tema em questão. Para isto, foram selecionadas duas bases de dados internacionais, sendo elas *Scopus* e *Web of Science*. A busca dos artigos nas bases selecionadas foi realizada por meio da combinação de palavras-chave, conforme apresentado na Figura 1.

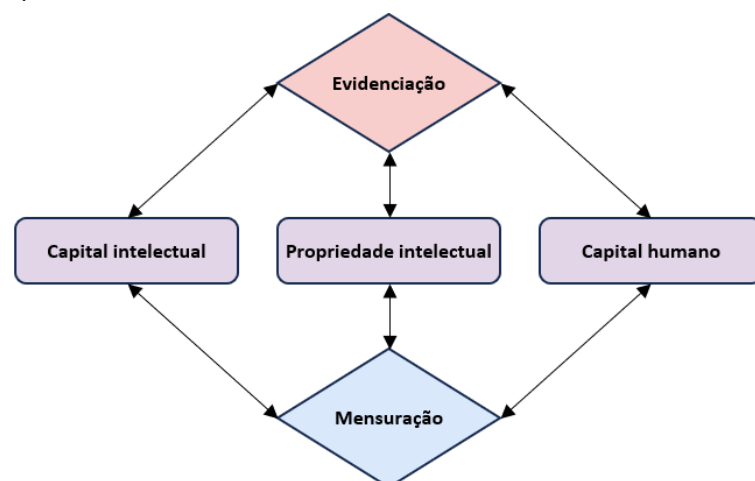
Foram utilizados alguns critérios para delimitar a pesquisa, de maneira que o período de análise é compreendido entre os anos de 2010 a 2020, as palavras-chave foram pesquisadas em inglês no resumo ou *abstract* de cada artigo. Foram selecionados como tipo de documento apenas artigos, as buscas foram realizadas dentro das subáreas de cada base que possuem ligação com a temática de gestão, contabilidade, finanças e economia. Ressalta-se ainda que foram adotados os mesmos procedimentos de busca em todas as bases.

Após a aplicação das palavras chaves e dos parâmetros de pesquisa definidos, nas duas bases de dados, foram encontrados um total de 1.840 artigos. Em seguida, três procedimentos de exclusão de artigos foram adotados, inicialmente, foram excluídos 651 artigos duplicados. Em seguida, os artigos foram classificados de acordo com o quartil de citação de cada periódico, com base no Scimago 2020, excluindo 749 artigos que não apresentavam o quartil de citação número 1. Por fim, foram excluídos 168 artigos que não apresentavam pelo menos uma das palavras chave no resumo, apresentando um corpus textual de 272 artigos.

A análise quantitativa das publicações ocorreu seguindo três etapas, cada etapa corresponde a uma das três leis que fundamentam a análise bibliométrica. A primeira etapa se refere à Lei de Lotka (1926), que enfatiza a análise da produtividade dos autores e coautores, para isso foram realizadas a distribuição anual das publicações, a distribuição geográfica de acordo com o país de atuação de cada autor e a definição dos principais autores sobre as temáticas revisadas (elite de pesquisa).

A segunda etapa se refere à Lei de Bradford (1953), que enfatiza a análise na produtividade dos periódicos, para isso foram analisados os principais periódicos de acordo com o número de publicações sobre a temática, ordenando de forma decrescente de publicação. Por fim, a terceira etapa se refere à Lei Zipf (1949), da qual analisa a ocorrência e coocorrência de palavras-chave, destacando as temáticas centrais abordadas nos artigos em análise. Na sequência, ainda foi realizada uma análise qualitativa dos artigos, relacionando as principais oportunidades de pesquisa apontadas nos estudos dos

Figura 1. Combinação das palavras-chave.



anos de 2019 e 2020 que compõem o corpus textual de pesquisa.

4. Análise quantitativa dos dados

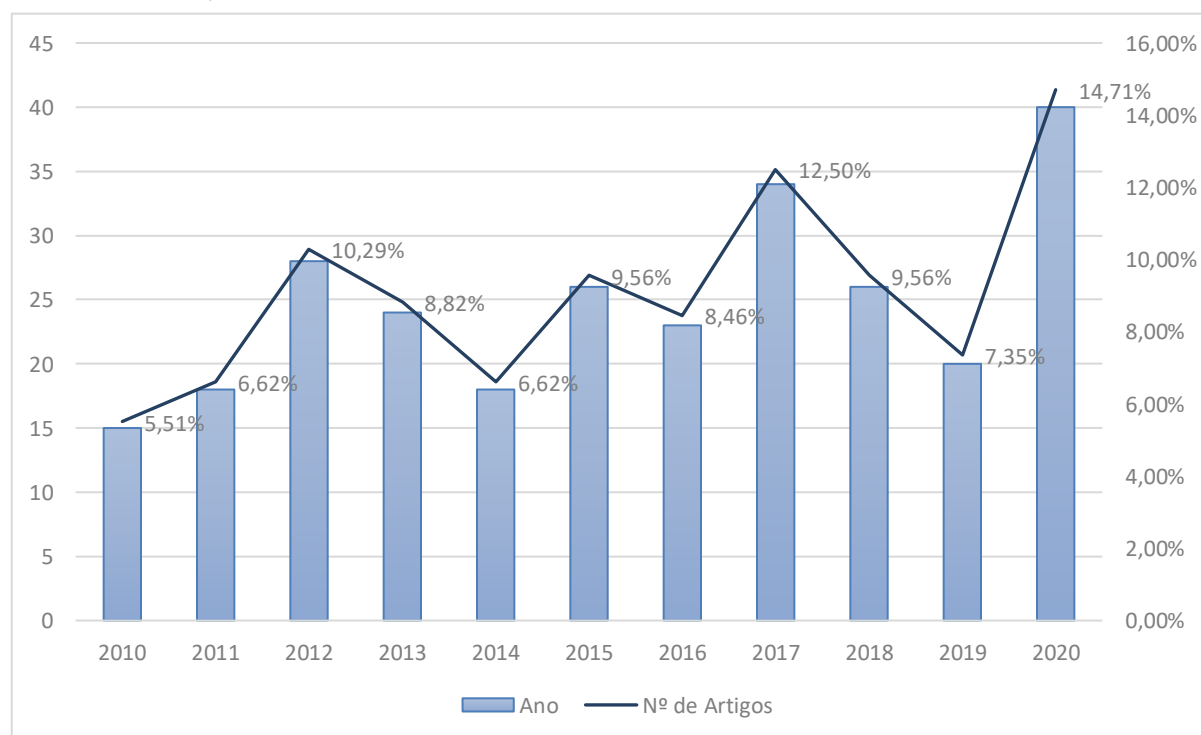
A análise quantitativa das publicações possui o intuito de verificar como se comportam as pesquisas sobre o reconhecimento contábil do capital intelectual, de maneira a identificar algumas características da produção científica sobre tal temática. A primeira etapa da análise realizada se refere à produtividade dos autores e coautores (Lotka, 1926), para isso, inicialmente foi efetuada uma análise da distribuição anual do corpus textual, indicando a quantidade de artigos publicados em cada ano do período de análise. A Figura 2 apresenta a distribuição anual.

A partir das evidências destacadas na Figura 2, percebe-se uma quantidade de publicações relativamente alta em todos os anos do período de análise, de maneira que a média de publicação anual é de 24 artigos. O ano com o menor número de publicações foi 2010, com apenas 15 artigos (5,51%), enquanto que o ano de 2020 apresentou a maior quantidade de publicações, com 40 artigos (14,71%). A análise seguinte se refere a distribuição geográfica dos artigos do corpus textual de acordo com o país de atuação dos autores e coautores. Foram constatados um

total de 635 autores e coautores que desenvolveram pesquisas sobre a temática, dos quais atuam em 62 países diferentes. A Figura 3 apresenta a distribuição geográfica dos autores e coautores.

Conforme evidencia a Figura 3, a maior quantidade de países está concentrada na Europa, da qual apresentou 26 países, sendo que o país com maior representatividade foi a Itália, com 123 autores, seguido da Espanha com 68 autores. O segundo continente com mais países foi a Ásia, com 17 países, destacando-se a China com 59 autores. Em seguida, a América (incluindo América do Norte, Central e do Sul) foi o terceiro continente a apresentar a maior quantidade de países com um total de 11 países, sendo os Estados Unidos da América o país que apresentou a maior quantidade de autores (55). Na sequência vieram os continentes da África, com 6 países, sendo a Nigéria e a África do Sul os países com maior quantidade de autores (5 autores cada país) e a Oceania com apenas dois países a Austrália, com 40 autores e a Nova Zelândia com 22 autores. De maneira geral, os países que se destacaram quanto a quantidade de autores e coautores dentro do corpus textual em análise foram a Itália (123 autores), a Espanha, (68 autores), China (59 autores), Estados Unidos da América (55 autores) e o Reino Unido

Figura 2. Distribuição anual do corpus.



Fonte: Elaborada a partir dos dados da pesquisa.

(50 autores).

A próxima análise se refere a identificação dos principais autores que compõem o corpus textual, tal análise é feita com base na quantidade de pesquisas desenvolvidas por cada autor e coautor, de maneira que, segundo Price (1976) para definir a quantidade de autores considerados os principais pesquisadores é necessário estimar a raiz quadrada do número total de autores e coautores que integram o corpus de pesquisa em análise. Ao considerar que

o corpus textual deste artigo é composto por 635 autores e coautores, o grupo de principais autores é formado por 25 pesquisadores que estão evidenciados na Figura 4.

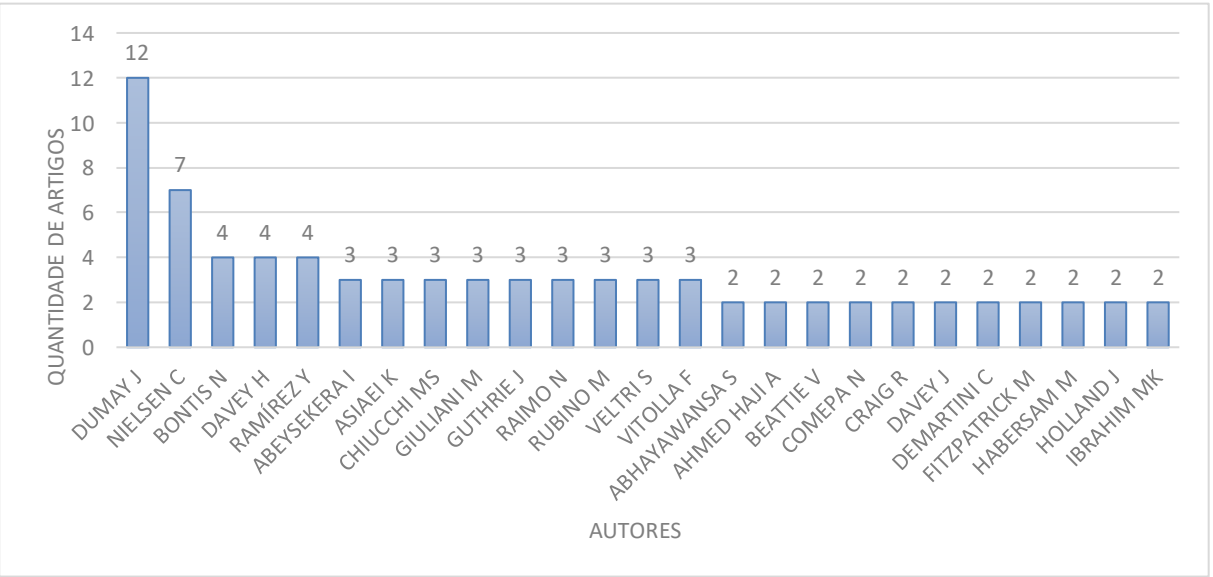
A Figura 4 apresenta os principais autores do corpus de pesquisa de acordo com a quantidade de artigos desenvolvidos. Verifica-se que John Dumay é o autor com a maior quantidade de publicações, com um total de 12 artigos, seguido de Nick Bontis, com 7 artigos. Esses dois autores são os mais representativos do corpus textual,

Figura 3. Distribuição geográfica do corpus.



Fonte: Elaborada a partir dos dados da pesquisa.

Figura 4. Principais autores.



Fonte: Elaborada a partir dos dados da pesquisa.

de maneira que os demais autores, por mais que estão relacionados como principais autores, todos apresentaram menos de cinco artigos desenvolvidos.

A segunda etapa da análise quantitativa consistiu na análise da produtividade dos periódicos (Lei de Bradford, 1953). Para avaliar os periódicos quanto a produtividade foi considerada o índice de citação do qual determina a quantidade de citações dos artigos do periódico nos últimos dois anos, avaliando o fator de impacto do periódico e classificando-os em quartis, sendo o quartil 1 o que apresenta o maior fator de impacto e o quartil 4 o que apresenta o menor fator de impacto.

Ao considerar que esta pesquisa utilizou apenas periódicos classificados no quartil de citação 1, a análise dos periódicos se dá por meio da quantidade de artigos publicados no periódico, esta análise se justifica pelo fato de que se considera quando um periódico apresenta a maior quantidade de artigos publicados, o mesmo é relevante e apresenta qualidade para a área de conhecimento do qual está inserida (Kaczam *et al.*, 2022). A Tabela 1 apresenta a classificação dos principais periódicos do corpus textual com base na produtividade.

O corpus textual apresentou 92 periódicos

diferentes, sendo que destes, os 20 principais periódicos foram listados na Tabela 1, em ordem decrescente de produtividade, separados em três zonas. De modo que, a zona 1 apresenta os periódicos altamente produtivos, a zona 2 os periódicos intermediários e a zona 3 os periódicos com baixa produtividade. Dessa forma, evidencia-se que o *Journal of Intellectual Capital* é o periódico que se destaca quanto a produtividade, apresentando um total de 119 artigos representando 43,75% dos artigos do corpus textual, sendo este o único periódico classificado na zona 1.

Seguindo a análise quantitativa, a terceira etapa consistiu na análise de ocorrência e co-ocorrência de palavras (Zipf, 1949), para isso foi realizado primeiramente a nuvem de palavras, da qual possibilita visualizar graficamente a centralidade das temáticas abordadas no corpus textual, com base na frequência de ocorrência de palavras no texto. Dessa forma, a Figura 5(a) apresenta a nuvem de palavras com base no resumo e a Figura 5(b) apresenta a nuvem de palavras com base nas palavras-chave.

Pode-se verificar, nas duas figuras que o termo em destaque é o capital humano (*human capital*), bem como os termos evidenciação

Tabela 1. Avaliação da reputação do periódico.

Zona	Periódico	Nº de artigos	Quartil	Rank
1	Journal of Intellectual Capital	119	Q1	1
	Journal of Knowledge Management	6	Q1	2
	Management Decision	6	Q1	3
	British Accounting Review	5	Q1	4
	China Economic Review	5	Q1	5
	Knowledge Management Research and Practice	5	Q1	6
	Accounting Forum	4	Q1	7
	Economics of Education Review	4	Q1	8
2	Oeconomia Copernicana	4	Q1	9
	Sustainability	4	Q1	10
	Accounting and Business Research	3	Q1	11
	Corporate Social Responsibility and Environmental Management	3	Q1	12
	Critical Perspectives on Accounting	3	Q1	13
	European Research on Management and Business Economics	3	Q1	14
	Industrial Management and Data Systems	3	Q1	15
	International Journal of Entrepreneurial Behaviour and Research	3	Q1	16
3	Journal of Productivity Analysis	3	Q1	17
	Technological Forecasting and Social Change	3	Q1	18
	Corporate Governance: An International Review	2	Q1	19
	Economics and Human Biology	2	Q1	20

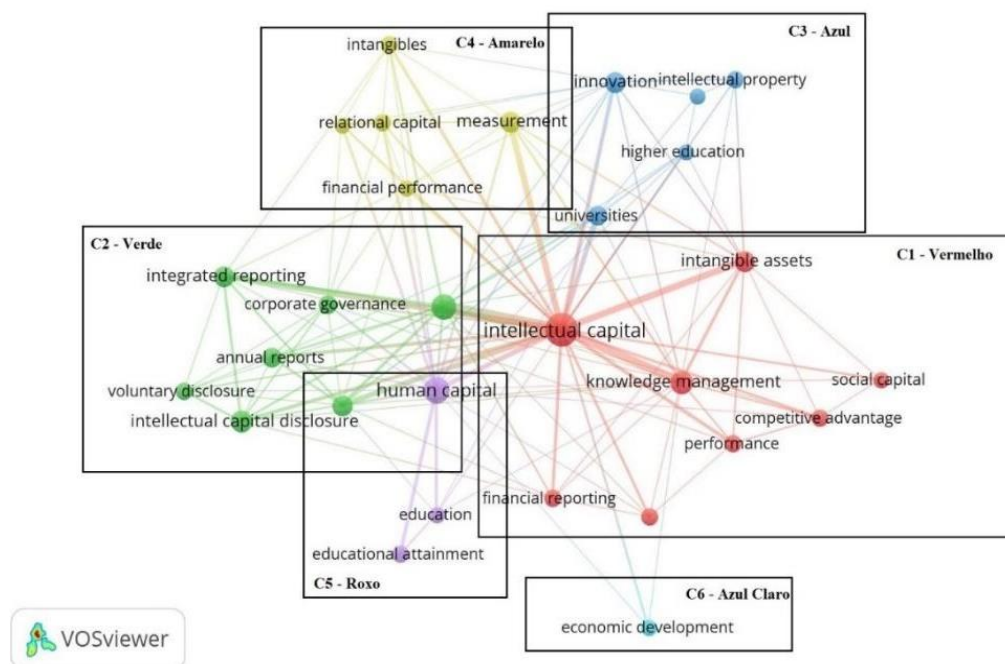
Fonte: Dados da pesquisa.

Figura 5. Nuvens de palavras.



Fonte: Dados da pesquisa.

Figura 6. Análise de coocorrência de palavras.



Fonte: Dados da pesquisa.

(*disclosure*), evidência do capital intelectual (*intellectual capital disclosure* e *ic disclosure*), isso evidencia que as pesquisas do corpus textual analisado tendem a focar na divulgação do capital intelectual e mais especificamente do capital humano. Também pode ser percebido os termos, publicações limitadas (*publishing limited*), implicações de limitações de pesquisa (*research limitations implications*) e implicações práticas (*practical implications*) o que evidencia que os estudos se preocuparam em desenvolver pesquisas que apresentem contribuições para a prática, entretanto, tais pesquisas apresentam limitações, o que evidencia a importância de desenvolver esta pesquisa bibliométrica. Além disso, recebem um pequeno

destaque os termos relatórios anuais (*annual reports*), relatórios integrados (*integrated reports*), universidades (*univesities*), gestão do conhecimento (*knowledge management*), inovação (*innovation*) e mensuração (*measurement*).

Na sequência foi realizada a análise de co-ocorrência de palavras, para isso, no *software VOSViewer* foram definidos os parâmetros “*co-occurrence*”, para o tipo de análise, “*all keywords*” para a unidade de análise e “*full counting*” para o método de contagem. A partir disso, foi definida a frequência mínima de 5 ocorrências da palavra, resultando em 29 nós, agrupados em seis clusters, conforme a Figura 6. Os resultados da análise indicaram a criação

de seis clusters, dos quais formaram o agrupamento das palavras com base em sua ocorrência nos artigos do corpus de pesquisa e as suas respectivas ligações. O primeiro Cluster formado (C1) apresenta o termo capital intelectual (*intellectual capital*) em destaque, sendo as demais palavras do C1 com maior visibilidade é ativo intangível (*intangible assets*) e gestão do conhecimento (*knowledge management*).

O segundo cluster formado (C2) tem como destaque a evidenciação do capital intelectual (*intellectual capital disclosure*), evidenciação voluntária (*voluntary disclosure*), relatórios anuais (*annual reports*), relatórios integrados (*integrated reporting*) e governança corporativa (*corporate governance*). O cluster 3 (C3) é formado pelos termos inovação (*innovation*), universidades (*universities*), propriedade intelectual (*intellectual property*) e ensino superior (*higher education*). O quarto cluster (C4) agrupa os termos capital relacional (*relational*

capital), intangíveis (*intangibles*), mensuração (*measurement*) e desempenho financeiro (*financial performance*). O cluster 5 (C5) é composto pelos termos capital humano (*human capital*), educação (*education*) e realização educacional (*educational attainment*). Por fim, o sexto cluster (C6) é formado apenas pelo termo desenvolvimento econômico (*economic development*) do qual apresenta pequenas ligações com o capital humano, capital intelectual e gestão do conhecimento, apesar de estarem em clusters diferentes.

Posteriormente, na Tabela 2 apresenta as principais palavras evidenciadas na Figura 6 em ordem decrescente de ocorrência, bem como apresentando a força de conexão da palavra dentro da rede de coocorrência formada.

Conforme apresenta a Tabela 2, a palavra com maior destaque é o capital intelectual, com um total de ocorrência de 137 e uma força de ligação de 183. A segunda palavra com a

Tabela 2. Contagem de palavras.

Nº	Palavra-chave	Ocorrência	%	Conexão	%	Cluster
1	Intellectual capital	137	29.59%	183	24.80%	1
2	Human capital	51	11.02%	53	7.18%	5
3	Disclosure	37	7.99%	62	8.40%	2
4	Knowledge management	22	4.75%	46	6.23%	1
5	Intellectual capital disclosure	17	3.67%	23	3.12%	2
6	Intangible assets	16	3.46%	33	4.47%	1
7	Integrated reporting	16	3.46%	30	4.07%	2
8	Measurement	16	3.46%	27	3.66%	4
9	Content analysis	15	3.24%	34	4.61%	2
10	Innovation	15	3.24%	23	3.12%	3
11	Universities	11	2.38%	21	2.85%	3
12	Annual reports	10	2.16%	19	2.57%	2
13	Corporate governance	8	1.73%	16	2.17%	2
14	Educational attainment	7	1.51%	8	1.08%	5
15	Intellectual property	7	1.51%	9	1.22%	3
16	Performance	7	1.51%	14	1.90%	1
17	Competitive advantage	6	1.30%	12	1.63%	1
18	Financial reporting	6	1.30%	12	1.63%	1
19	Intangibles	6	1.30%	14	1.90%	4
20	Relational capital	6	1.30%	17	2.30%	4
21	Sustainable development	6	1.30%	9	1.22%	1
22	Voluntary disclosure	6	1.30%	11	1.49%	2
23	Economic development	5	1.08%	5	0.68%	6
24	Education	5	1.08%	10	1.36%	5
25	Financial performance	5	1.08%	13	1.76%	4
26	Higher education	5	1.08%	9	1.22%	3
27	Intellectual property rights	5	1.08%	4	0.54%	3
28	Social capital	5	1.08%	6	0.81%	1
29	Structural capital	5	1.08%	15	2.03%	4

Fonte: Dados da pesquisa.

maior quantidade de ocorrências foi o capital humano, com um total de 51 e a terceira palavra com mais ocorrência nos resumos do corpus textual é a evidenciação, com 37. Destaca-se ainda que estas mesmas palavras são as três que apresentam maior força de conexão, o que ratifica os resultados evidenciados nas nuvens de palavras e indica que o enfoque principal das pesquisas está na evidenciação do capital intelectual e, mais especificamente, do capital humano.

5. Oportunidades de pesquisa

Foi realizada uma análise qualitativa dos artigos, da qual focou em identificar as principais oportunidades de pesquisas destacadas nos artigos publicados nos anos de 2019 e 2020. Dessa forma, foram analisados um total de 60 artigos (40 do ano de 2020 e 20 do ano de 2019). A partir desta análise foi possível classificar as principais oportunidades em três grupos de acordo

com a temática, sendo eles: evidenciação do capital intelectual; mensuração do capital intelectual; e, pesquisas diversas sobre o capital intelectual.

5.1 Evidenciação do capital intelectual

Em relação às oportunidades de pesquisas futuras relacionadas à evidenciação do capital intelectual, grupo do qual apresentou a maior quantidade de lacunas na literatura, destacam-se as temáticas relacionadas à qualidade das informações divulgadas, os determinantes e consequentes da divulgação do capital intelectual, bem como a sua divulgação sob a perspectiva da divulgação voluntária, a divulgação de capital humano, a divulgação do capital intelectual no setor público e a expansão metodológica dos artigos sobre a evidenciação do capital intelectual. A Tabela 3 evidencia detalhadamente as oportunidades de pesquisa desse grupo.

Tabela 3. Framework para pesquisas sobre evidenciação do capital intelectual.

Temática	Detalhamento das oportunidades de pesquisas
Qualidade das informações divulgadas sobre CI	Avaliação qualitativa dos ativos do conhecimento divulgados pelas empresas (Zakery & Saremi, 2020); Divulgação de iniciativas de digitalização e análise conjunta da qualidade e quantidade das informações divulgadas e em fontes diversas (relatório anuais acrescidos de sites e relatórios de sustentabilidade) (Ricci <i>et al.</i> , 2020); Análise no setor público de quais as plataformas são mais relevantes para a divulgação do capital intelectual, bem como verificar a influência das variáveis de visibilidade da mídia pública, administração pública e características culturais na divulgação do capital intelectual e estudar a opinião dos cidadãos sobre quais aspectos do capital intelectual é mais relevante ser divulgado pelos órgãos públicos (Ramírez <i>et al.</i> , 2020); Extensão da análise da qualidade das informações divulgadas sobre capital intelectual para verificar os impactos em aspectos alternativos do desempenho financeiro corporativo, como o impacto na capitalização de mercado, custo da dívida e custo de capital próprio (Nadeem, 2020; Salvi <i>et al.</i> , 2020; Vitolla <i>et al.</i> , 2020); Análise da qualidade da divulgação de capital intelectual com a reputação de bancos e instituições financeiras, bem como analisar a sua relação com o desempenho incluindo na análise mecanismos de governança corporativa (Birindelli <i>et al.</i> , 2020); Avaliação da divulgação do capital humano considerando um índice que aborde a qualidade das divulgações (Tejedi-Romero & Araujo, 2020); Beretta <i>et al.</i> , (2019) afirmam a necessidade de que estudos com tal abordagem possibilitem comparações com pesquisas anteriores e Camodeca <i>et al.</i> (2019) destacam a relevância de analisar a verificabilidade das informações nos relatórios integrados.
Determinantes e consequentes da divulgação do CI	Avaliar os efeitos da divulgação de capital intelectual sobre o valor da empresa, o custo da dívida e a capitalização de mercado (Salvi <i>et al.</i> , 2020); Investigar as especificidades de indústrias (empresas que não são baseadas em conhecimento e dependem de ativos físicos para a obtenção de lucro) no uso e divulgação do capital intelectual em relatórios anuais (Pirogova <i>et al.</i> , 2020); Análise da influência do capital estrutural na divulgação de informações de empresa ODS, incluindo a variável de custo do patrimônio líquido, bem como aumentando a amostra para abranger países diferentes (De Luca <i>et al.</i> , 2020); Análise das variáveis mediadoras entre a divulgação de capital intelectual em relatórios integrados e o desempenho das empresas, a sua divulgação em momentos de crise financeira, e a evidenciação em diferentes seções dos relatórios integrados, bem como a divulgação em intelectual em países diferentes e em economias diferentes e os motivos que levam a não divulgação também são uma lacuna na literatura (Beretta <i>et al.</i> , 2019). Análise do papel da teoria da administração na dinâmica das divulgações do capital intelectual, bem como envolver a estrutura de administração na gestão de uma empresa, em como os gerentes divulgam as ações e as consequências na reconstrução da confiança do público nos negócios (legitimação) (Dumay <i>et al.</i> , 2019).

Temática	Detalhamento das oportunidades de pesquisas
Divulgação de CI sob a ótica da divulgação voluntária	Verificar a relação da divulgação voluntária do capital intelectual com a diversidade de gênero no conselho fiscal (e não apenas no conselho administrativo) (Nadeem, 2020); O papel dos administradores na divulgação voluntária e qualidade de divulgação de capital intelectual, bem como os efeitos das características de governança como as características do CEO ou, alternativamente, as características da estrutura de propriedade e características do conselho (idade média, histórico educacional e diversidade estrangeira) na divulgação do capital intelectual (Vitolla <i>et al.</i> , 2020); Verificar a complementariedade das divulgações dos relatórios sociais e das divulgações de capital intelectual (Castilla-Polo & Ruiz-Rodríguez, 2021); Investigar o nível de desvantagem competitiva relacionada a divulgação do capital intelectual, bem como analisar as ferramentas de inovação relacionadas a divulgação de capital intelectual (Mardini & Lahyani, 2022); Investigar a relação das informações sobre capital intelectual divulgadas com o desempenho do longo prazo das organizações ou se podem ser utilizadas como ferramentas de marketing a curto prazo (Cardi & Mazzoli, 2019); Analisar a divulgação do capital intelectual e a prática de relatórios não financeiros (Lentjushenkova <i>et al.</i> , 2019).
Divulgação sobre capital humano	Expandir o conhecimento sobre fatores que podem influenciar a divulgação do capital humano e ainda avaliar o comportamento oportunista de gestores ao divulgar informações sobre capital humano para gerar uma boa imagem da empresa, tanto nos relatórios quanto em sites da web (Tejedo-Romero & Araujo, 2020); Examinar a divulgação das informações referente a responsabilidade social corporativa e capital humano em pequenas e médias empresas, bem como outras características do conselho como idade, preocupação com a carreira, capacidade gerencial ou nacionalidade (Amorelli & García-Sánchez, 2020).
Divulgação do CI no setor público	Divulgação de capital intelectual no setor público, em municípios de diferentes portes, ou ainda comparando países diferentes, utilizando índices que capturem a divulgação com a subjetividade possível, bem como com dados longitudinais (Ramírez <i>et al.</i> , 2020); Efetuar uma comparação entre a divulgação de informações sobre capital intelectual de universidades públicas versus privadas (Ramírez & Tajada, 2019); Analise da divulgação voluntária de capital intelectual considerando diferentes características de universidades (pública X privada, pequena X grande, estrutura centralizada X descentralizada) e ainda desenvolver uma estrutura de divulgação para contribuir com a divulgação dos relatórios de capital intelectual (Ramírez <i>et al.</i> , 2019; Ramírez & Tajada, 2019). Ainda em relação ao capital intelectual em instituições de ensino, Pedro <i>et al.</i> (2019) evidenciam a necessidade de analisar a divulgação de capital intelectual por instituições de ensino de diversos países bem como analisar fatores influentes e consequentes dos componentes do capital intelectual que se relacionam com o desenvolvimento sustentável das instituições de ensino superior.
Expansão metodológica	Analisar a divulgação do capital intelectual por meio de metodologias como estudos de caso a partir de entrevistas com membros da diretoria (Terblanche & De Villiers, 2019); Aplicação de análise de conteúdo confirmatória e exploratória para analisar a divulgação de capital intelectual (Parshakov & Shakina, 2020).

As oportunidades de pesquisas apontadas sobre a divulgação do capital intelectual evidenciam que, apesar da grande quantidade de estudos sobre essa temática (uma vez que, a evidência do capital intelectual foi o tema central dos artigos analisados nesse estudo), ainda existem diversas lacunas a serem investigadas, demonstrando a necessidade de avançar os conhecimentos sobre a qualidade da divulgação de capital intelectual, os fatores que incentivam ou inibem a divulgação, aspectos relativos a divulgação voluntária do capital intelectual e a divulgação do capital humano, verificando tais temáticas em ambientes diferentes (contexto privado e público, organizações com características distintas e em localidades diferentes), podendo ainda utilizar de abordagens metodológicas inovadoras.

5.2 Mensuração do capital intelectual

No que tange as oportunidades de pesquisa referente a mensuração do capital intelectual, as temáticas identificadas indicam a necessidade de investigar as temáticas de qualidade da informação, modelos de medição que permitam a comparação com implicações práticas, medidas com estrutura integrativa entre o capital intelectual, gestão do conhecimento e empreendedorismo, e mensuração do capital humano no investigador principal. Na Tabela 4, pode-se verificar o detalhamento das oportunidades de pesquisa desse grupo.

As oportunidades de pesquisa identificadas revelam uma necessidade de avanço no que se refere a mensuração do capital intelectual, buscando ir além do fato isolado de medi-lo, mas avançando a fim de alcançar uma mensuração que capture aspectos qualitativos do capital intelectual, dos quais possibilitem uma

Tabela 4. Framework para pesquisas sobre mensuração do capital intelectual.

Temática	Detalhamento das oportunidades de pesquisas
Qualidade da informação	Criação de novas medidas para mensurar a evidenciação do capital intelectual, levando em conta a qualidade das informações divulgadas e não apenas o conteúdo, verificando a legibilidade e clareza das informações (Salvi <i>et al.</i> , 2020); Avançar o conhecimento sobre a avaliação e mensuração do capital intelectual, não abrangendo apenas medidas, mas adotando uma abordagem mais orientada para o “capital intelectual em ação”, ou seja, ao invés de apenas tentar desenvolver novas estruturas de capital intelectual abrangentes, o ideal é concentrar-se em medidas acionáveis, podendo se beneficiar do desenvolvimento de ferramentas de avaliação mais adaptadas, sensíveis ao contexto e localmente úteis (Kianto <i>et al.</i> , 2020).
Comparação com as implicações práticas	A ligação da mensuração do capital intelectual com a prática uma vez que, se faz necessário consolidar estruturas teóricas e modelos de medição para estudar o capital intelectual nacional a fim de comparar resultados com implicações práticas (Švarc <i>et al.</i> , 2021).
Estrutura integrativa entre CI, gestão do conhecimento e empreendedorismo	Estudos futuros devem buscar desenvolver uma estrutura integrativa de mensuração de capital intelectual para ligar o capital intelectual com a gestão do conhecimento e o empreendedorismo de maneira a garantir que a medição de capital intelectual contribua para a eficiência e eficácia da gestão do conhecimento (Paoloni <i>et al.</i> , 2020).
Capital Humano e investigador principal	Investigar a mensuração do capital humano no investigador principal (identificado como atores centrais e fundamentais nos ecossistemas empresariais) e o seu papel na organização (Foncubierta-Rodríguez <i>et al.</i> , 2020).
Expansão metodológica	Explorar diferentes tipos de amostras e/ou utilizar estudos de caso para que se consiga ampliar os conhecimentos sobre mensuração do capital intelectual e, mais especificamente, capital humano (Foncubierta-Rodríguez <i>et al.</i> , 2020).

aproximação com a prática nas organizações e um relacionamento com outras temáticas, como a gestão do conhecimento e empreendedorismo, explorando também a mensuração do capital humano de forma mais específica, analisando uma figura central dentro da organização, ao invés de analisar o capital humano organizacional como um todo. Além disso, nesse grupo de lacunas de pesquisa, a expansão metodológica também foi apontada, indicando que estudos futuros devem explorar os aspectos metodológicos como o estudo de caso para que se consiga captar a complexidade da temática de forma mais aprofundada e ampliar os conhecimentos sobre o capital intelectual e humano.

5.3 Pesquisas Diversas sobre capital intelectual

Foram destacadas outras temáticas sugestivas para estudos futuros que envolvem o capital

intelectual. Nesse grupo, apresentam-se oportunidades de pesquisa sobre modos de aprendizagem e a qualidade da informação sobre capital intelectual, a interdependência de seus componentes e teorias para criação de aprendizagem, comprometimento organizacional e sustentabilidade corporativa, inteligência emocional e comportamento estratégico dos empreendedores, eficiência do processo de produção na gestão ambiental, capacidade inovativa e propriedade intelectual, estudos comparativos sobre capital intelectual e desempenho, capital intelectual e aspectos organizacionais, dimensões do capital intelectual, sociedade e meio ambiente, maturidade do capital intelectual, características do funcionário chave no desempenho de OPI e custos de formação do CEO. A Tabela 5 indica o detalhamento de cada temática destacada.

Tabela 5. Framework para pesquisas diversas sobre capital intelectual.

Temática	Detalhamento das oportunidades de pesquisas
Modos de aprendizagem e qualidade da informação	Investigar como diferentes modos de aprendizagem melhoram a velocidade de aprendizagem da empresa e a qualidade em termos de capital humano, estrutural e relacional aprimorado (Zakery & Saremi, 2020).

Temática	Detalhamento das oportunidades de pesquisas
Interdependência dos componentes de CI e teorias para criação de aprendizagem	Analisar a interdependência entre os componentes do capital intelectual, por exemplo, interações entre capital humano, capital estrutural e capital relacional com base em teorias para a criação de aprendizagem e valor (Lin & Edvinsson, 2020); Análise englobando dados quantitativos de práticas contábeis na estrutura de base de aprendizagem integrada de Alferd D. Chandler, reformulando a essência do modelo Chandleriano em um formato consistente com os objetivos de relatórios dos sistemas de contabilidade financeira e gerencial (McDonough <i>et al.</i> , 2020).
Comprometimento organizacional e sustentabilidade corporativa	O comprometimento organizacional também pode ser analisado em diferentes áreas puramente comerciais, bem como a relação do comprometimento com outras variáveis como sustentabilidade corporativa (Hidalgo-Fernández <i>et al.</i> , 2020).
Inteligência emocional e comportamento estratégico	Investigar o capital humano utilizando abordagens específicas como a análise da relação existente entre inteligência emocional e comportamento estratégico de empreendedores (Quintillán & Peña-Legazkue, 2020).
Eficiência do processo de produção na gestão ambiental	Pesquisas relacionadas a tecnologias, inovação e propriedade intelectual, como por exemplo, avaliar as tecnologias classificadas como patentes e a sua propensão para melhorar a eficiência de processos de produção em gestão ambiental (Zehng <i>et al.</i> , 2020).
Capacidade inovativa e propriedade intelectual	Investigar as relações existentes entre as patentes com a inovação cumulativa como oportunidade de pesquisas (Grazia <i>et al.</i> , 2020); analisar da capacidade de inovação a partir da classificação da propriedade intelectual tecnológica e não tecnológica também pode ser explorada (Wojan, 2019).
Estudos comparativos sobre CI e desempenho	Analisar as relações do capital intelectual com o desempenho, como por exemplo a inter-relação entre o capital intelectual, intraempreendedorismo e desempenho, focalizando em aspectos não financeiros do desempenho, bem como em países diversos e em setores específicos (Asiaei <i>et al.</i> , 2020); Verificar a influência do capital intelectual no valor de mercado e no desempenho financeiro de empresas considerando o lucro líquido como numerador do ROA (Retorno sobre os Ativos), para a medida de lucratividade, bem como considerando também o ROE (Retorno sobre o Patrimônio Líquido) e efetuando a análise comparativa entre países (Soetanto & Liem, 2019); Análise de tais relações considerando uma amostra com empresas (públicas ou privadas) de diferentes países, inclusive, destacam para a análise do capital intelectual e sua relação com o desempenho das empresas, adotando metodologias híbridas (qualitativa e quantitativa), bem como com dados longitudinais, sendo ideal construir uma amostra que englobe países diferentes, podendo comparar os resultados entre países (Frutos-Belizon <i>et al.</i> , 2019; Khaliq <i>et al.</i> , 2020; Ramírez <i>et al.</i> , 2020); Estudos comparativos de capital intelectual a fim de comparar, por exemplo, o capital intelectual entre indústrias, regiões, culturas, nações, países desenvolvidos versus países em desenvolvimento (Lin & Edvinsson, 2021).
Capital Intelectual e aspectos organizacionais	Investigar quais são os antecedentes e as consequências do capital intelectual, por exemplo, as inter-relações entre rede, cultura, inovação, liderança, marketing, recursos humanos, estratégia, criação de valor e desempenho financeiro, estudos sobre a implementação e aplicação do capital intelectual, por exemplo, capital intelectual dos membros do conselho, capital intelectual e governança corporativa, capital intelectual e tecnologia da informação, capital intelectual e IPO (Oferta Pública Inicial), capital intelectual e processo de gestão, capital intelectual e partes interessadas (<i>stakeholders</i>) (Lin & Edvinsson, 2021).
Dimensões do CI, sociedade e meio ambiente	Analisar impacto das diferentes dimensões do capital intelectual com aspectos externos à organização (impacto na sociedade e impacto no meio ambiente), a partir da criação de uma ponte entre o conhecimento interno da organização (capital humano e capital estrutural) e o conhecimento externo (capital relacional) (Salinas-Ávila <i>et al.</i> , 2020).
Maturidade do capital intelectual	Destaca-se a necessidade de avaliar a maturidade do capital intelectual em empresas de setores e tamanhos diferentes (Vaz <i>et al.</i> , 2019).
Características do funcionário chave no desempenho da OPI	Estudos futuros sobre capital humano podem analisar as características dos funcionários chave no desempenho das ofertas públicas inicial (abertura de capital pela primeira vez) e pós a oferta pública inicial como rotatividade, características e apego emocional (Liu & Arthurs, 2019).

Temática	Detalhamento das oportunidades de pesquisas
Custo de formação do CEO	Em relação ao capital humano, analisar dos custos da formação de um sucessor de CEO, ou seja, avaliar o custo advindo dos incentivos (decorrentes do treinamento para ser o próximo CEO), bem como os custos advindos da falta de comprometimento dos demais executivos quando já existe um sucessor predefinido e ainda os custos referentes a desistência de um executivo que estava sendo treinado, considerado uma perda de investimento em capital humano (Tao & Zhao, 2019).

A partir dos apontamentos da Tabela 5, nota-se que os pesquisadores não se limitam em investigar apenas as questões de evidenciação e mensuração do capital intelectual, mas apontam para a necessidade de analisá-lo considerando aspectos contextuais e organizacionais, bem como aprendizagem organizacional, comportamento organizacional, processo de produção, tecnologias e inovação, desempenho, sociedade e meio ambiente. Destaca-se ainda que, com relação ao objeto de amostra, diversos estudos reforçaram a necessidade de considerar estudos em unidades de análise com características distintas (como países ou organizações com diferenças culturais, operacionais, regionais e econômicas) a fim de comparar os resultados obtidos e assim avançar no entendimento sobre a temática analisada.

Em relação ao capital humano, evidencia-se ainda que as oportunidades de pesquisa sobre tal temática tem apontado para abordagens bem específicas, ou seja, ao invés do pesquisador buscar investigar o capital humano como um todo dentro da organização, deve-se analisar questões mais específicas como comprometimento organizacional e inteligência emocional ou ainda, analisar o capital humano tendo como objeto de análise, não a organização, mas indivíduos organizacionais centrais como, por exemplo, o CEO ou funcionários-chaves em determinadas circunstâncias (como na IPO). A figura 7 apresenta as temáticas centrais que podem ser exploradas em pesquisas futuras e o seu relacionamento com os grupos identificados.

Em síntese, ainda há lacunas a serem exploradas sobre a evidenciação e mensuração do capital intelectual, no entanto, para que se consiga avançar o conhecimento nessa área é necessário que novas pesquisas sejam realizadas considerando principalmente as temáticas apontadas no grupo de pesquisas diversas, a fim de não limitar as pesquisas sobre capital intelectual apenas sobre a sua divulgação e mensuração, mas buscar entender o seu relacionamento com aspectos organizacionais e contextuais ao que está inserido, interligando com

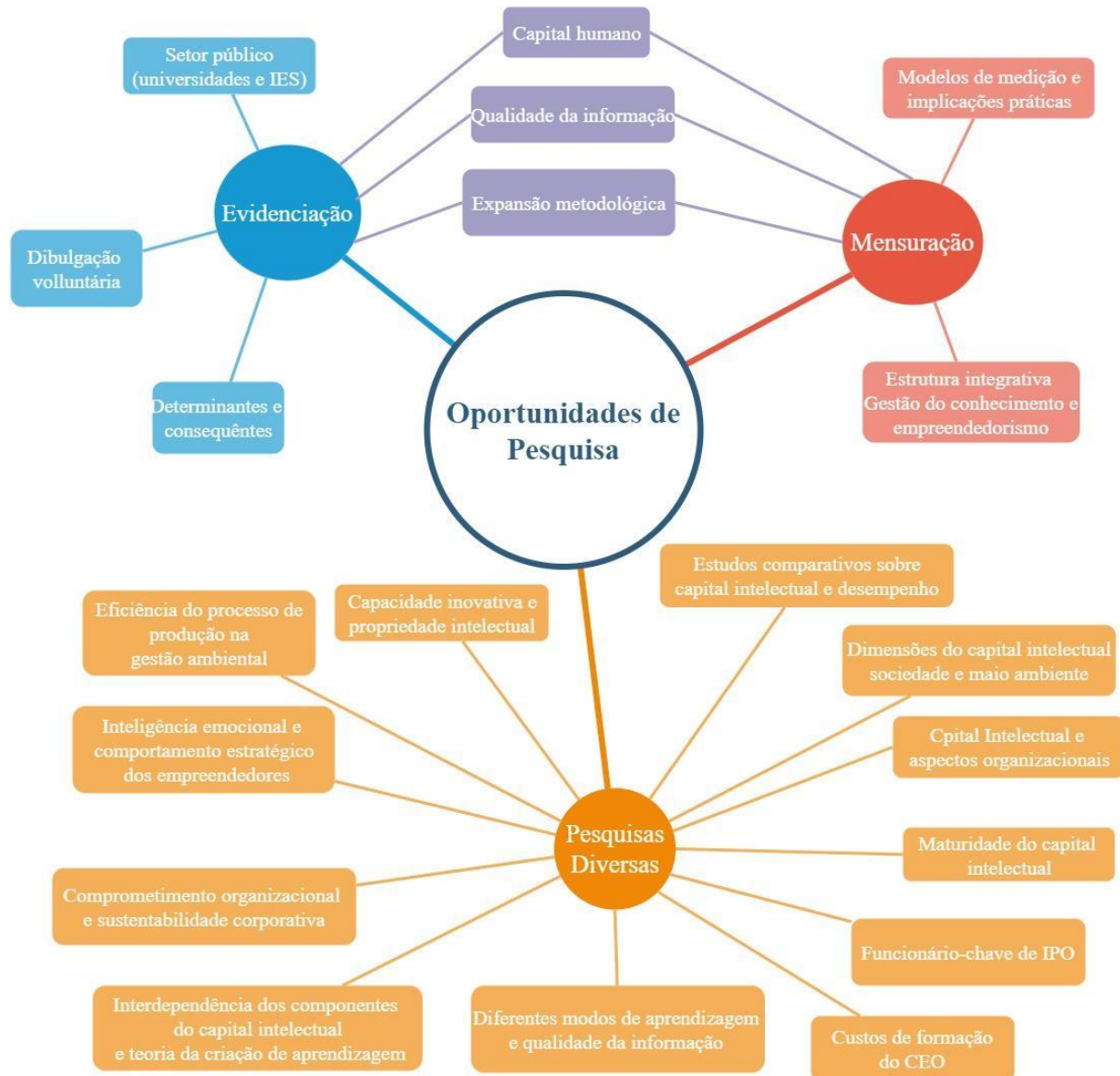
outras temáticas de forma específica e aprofundada, por meio da exploração de diferentes metodológicas, promovendo assim resultados que podem contribuir tanto para a literatura, como para a prática organizacional e gerencial.

6. Considerações finais

O objetivo central deste estudo foi investigar como se comportam as pesquisas sobre capital intelectual e identificar oportunidades de pesquisas futuras. Para isso, efetuou-se uma pesquisa bibliométrica, a partir da coleta de artigos nas bases *Scopus* e *Web of Science*, do período de 2010 a 2020 sobre a evidenciação e mensuração de capital intelectual (capital humano e propriedade intelectual), de maneira que, foram analisados um total de 272 artigos.

A primeira etapa da análise consistiu em uma verificação quantitativa da qual indicou o ano com mais publicações (2020 com 40 artigos), os países da Itália (123 autores) e a Espanha, (68 autores) como destaque em pesquisa sobre capital intelectual. O autor com maior número de publicações é John Dumay, com 12 artigos. O periódico que mais possui publicações é o *Journal of Intellectual Capital*, com um total de 119 artigos. Em relação às temáticas centrais das pesquisas, a análise de ocorrência e coocorrência de palavras evidenciou uma ênfase das temáticas sobre divulgação de capital intelectual e capital humano.

A segunda etapa consistiu em uma análise das principais oportunidades de pesquisas sobre capital intelectual. Os resultados dessa análise apresentam três grupos de lacunas de pesquisa. O primeiro grupo se refere às oportunidades de pesquisa sobre a divulgação do capital intelectual, da qual apresentou o maior número de oportunidades de pesquisa, focadas principalmente na análise da qualidade das divulgações, indo além da simples quantidade de informações divulgadas, mas verificando a qualidade de tais informações. Além disso, destacou-se também a necessidade de avaliar aspectos que contribuem para que as empresas divulguem ou não divulguem o capital intelectual em diversos

Figura 7. Temáticas centrais de oportunidades de pesquisa sobre capital intelectual.

meio de divulgação (tanto em relatórios integrados quanto em sites e redes sociais), sejam em empresas públicas ou privadas.

O segundo grupo, aponta oportunidades para estudos sobre a mensuração do capital intelectual do qual também apresentou uma chamada para o desenvolvimento de modelos de mensuração que atentem para a qualidade das informações sobre o capital intelectual que são disponibilizadas pelas empresas, a fim de incrementar os modelos de mensuração com o aspecto qualitativo sobre o capital intelectual. Por fim, o terceiro grupo de lacunas de pesquisa apresentam vias de pesquisa voltadas a estudos diversos sobre o capital intelectual, destacando as necessidades de estudos sobre os antecedentes e consequentes do capital intelectual, bem

como as interações entre o capital intelectual e outras variáveis, como por exemplo, o desempenho e o efeito mediador de uma série de outras variáveis. Neste grupo, evidenciou-se também oportunidades de estudos que podem abordar especificamente o capital humano.

Estes resultados apresentam contribuições para a literatura, para a prática e em âmbito social. As contribuições para a literatura consistem principalmente na apresentação de uma variedade de oportunidades de pesquisas futuras, tornando-se um direcionados para o avanço nos conhecimentos sobre capital intelectual. As contribuições práticas e sociais consistem na apresentação das características das pesquisas sobre capital intelectual, podendo ser úteis para organizações que buscam conhecimento

na produção científica. Como limitação de pesquisa, a não abrangência de estudos brasileiros sobre capital intelectual, apesar da não inclusão decorrer do processo metodológico de inclusão e exclusão de artigos. Sugere-se também que estudos futuros analisem as publicações

sobre capital intelectual no contexto da pesquisa brasileira, podendo, inclusive, comparar os resultados com os achados do presente estudo, fornecendo um comparativo dos conhecimentos existentes sobre capital intelectual no Brasil e internacionalmente.

Agradecimentos

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Referências

- Amorelli, M.-F. & García-Sánchez, I.-M. (2020). Critical mass of female directors, human capital, and stakeholder engagement by corporate social reporting. *Corporate Social Responsibility and Environmental Management*. 27(1), 204-221.
- Antunes, M. T. P. (2020). *Capital Intelectual*. São Paulo: Atlas.
- Antunes, M. T. P. & Martins, E. (2002). Capital intelectual: verdades e mitos. *Revista Contabilidade & Finanças*. 29, 41-54.
- Asiaei, K., Barani, O., Bontis, N., & Arabahmadi, M. (2020). Unpacking the black box: how intrapreneurship intervenes in the intellectual capital-performance relationship? *Journal of Intellectual Capital*. 21(6), 809-834.
- Beretta, V., Demartini, C., & Trucco, S. (2019). Does environmental, social and governance performance influence intellectual capital disclosure tone in integrated reporting? *Journal of Intellectual Capital*. 20(1), 100-124.
- Birindelli, G., Ferretti, P., Chiappini, H., & Cosentino, A. (2020). Intellectual capital disclosure: Some evidence from healthy and distressed banks in Italy. *Sustainability*. 12(8), 1-20.
- Bozzolan, S., Favotto, F., & Ricceri, F. (2003). Italian annual intellectual capital disclosure: an empirical analysis. *Journal of Intellectual Capital*, 4(4), 543-558.
- Brasil. (2007). *Lei nº 11.638*, de 28 de dezembro de 2007. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/l11638.htm>. Acesso em: 29 fev. 2024.
- Brooking, A. (1996). *Intellectual Capital: Core Asset for the Third Millennium Enterprise*. Boston: Thomson Publishing Inc.
- Camodeca, R., Almici, A., & Sagliaschi, U. (2019). Strategic information disclosure, integrated reporting and the role of intellectual capital. *Journal of Intellectual Capital*. 20(1), 125-143.
- Cardi, C. & Mazzoli, C. (2019). The role of intangibles disclosure in Italian IPOs: an explorative study on primary and secondary market investors' reactions. *European Business Review*. 31(5), 688-720.
- Castilla-Polo, F. & Ruiz-Rodríguez, M. D. C. (2021). Do well-reputed companies carry out higher quality social reporting? an empirical approach. *Journal of Intellectual Capital*. 22(5), 889-917.
- Conselho Federal de Contabilidade. (2009). *Resolução nº 1.255*, de 10 de dezembro de 2009. *NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas*. http://www1.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2009/001255
- Conselho Federal de Contabilidade. (2015). *NBC TG 04 (R4) - Ativo Intangível*. [https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTG04\(R4\).pdf](https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTG04(R4).pdf)
- De Luca, F., Cardoni, A., Phan, H-T-P, & Kiseleva, E. (2020). Does structural capital affect SDGs risk-related disclosure quality? an empirical investigation of Italian large listed companies. *Sustainability*. 12(5), 1-20.
- Dumay, J., La Torre, M., & Farneti, F. (2019). Developing trust through stewardship: implications for intellectual capital, integrated reporting, and the EU Directive 2014/95/EU. *Journal of Intellectual Capital*. 20(1), 11-39.
- Ensslin, L., Ensslin, S. R., Lacerda, R. T. O., & Tasca, J. E. (2010). Proknow-C, Knowledge Development Process - Constructivist. Processo técnico com patente de registro pendente junto ao INPI. Brasil.
- Foncubierta-Rodríguez, M. J., Martín-Alcázar, F., & Perea-Vicente, J. L. (2020). Measuring the human capital of scientists in the principal investigator role. *Journal of Management Development*. 39(5), 777-790.
- Frutos-Belizón, J., Martín-Alcázar, F., & Sánchez-Gardeck, G. (2019). Conceptualizing academic intellectual capital: definition and proposal of a measurement scale. *Journal of Intellectual Capital*, 20(3), 306-334.
- Gil, A. C. (2019). *Métodos e técnicas de pesquisa social* (7. ed). São Paulo: Atlas.
- Hidalgo-Fernández, A., Moreira, N. M., Alcivar, M. I. L., & Cruz, F. G. S. (2020). Analysis of organizational commitment in cooperatives in Ecuador. *Journal of Management Development*. 39(4), 391-406.
- Kaczam, F., Siluk, J. C. M., Guimaraes, G. E., Moura, G. L., Silva, W. V., & Veiga, C. P. (2022). Establishment of a typology for startups 4.0. *Review of Managerial Science*. 16, 649-680.
- Khalique, M., Hina, K., & Ramayah, T. (2020). Intellectual capital in tourism SMEs in Azad Jammu and Kashmir, Pakistan. *Journal of Intellectual Capital*. 21(3), 333-355.

- Kianto, A., Ritala, P., Vanhala, M., & Hussinki, H. (2020). Reflections on the criteria for the sound measurement of intellectual capital: a knowledge-based perspective. *Critical Perspectives on Accounting*. 70, 1-15.
- Lentjushenkova, O., Zarina, V., & Titko, J. (2019). Disclosure of intellectual capital in financial reports: case of Latvia. *Oeconomia Copernicana*. 10(2), 341-357.
- Lin, C. Y. Y. & Edvinsson, L. (2021). Reflections on JIC's twenty-year history and suggestions for future IC research. *Journal of Intellectual Capital*. 22(3), 439-457.
- Liu, K. & Arthurs, J. (2019). How does dependence on key employees matter for initial public offerings of US high-tech firms? *Journal of Business Research*. 102, 74-82.
- Mardini, G. H. & Lahyani, F. E. (2022). Impact of firm performance and corporate governance mechanisms on intellectual capital disclosures in CEO statements. *Journal of Intellectual Capital*. 23(2), 290-312.
- Mcdonough, R. P., Miranti, P. J., & Schoderbek, M. P. (2020). Alfred D. Chandler's integrated learning base: towards the classification and measurement of corporate innovation. *Accounting History*. 25(4), 536-557.
- Nadeem, M. (2020). Does board gender diversity influence voluntary disclosure of intellectual capital in initial public offering prospectuses? Evidence from China. *Corporate Governance: An International Review*. 28(2), 100-118.
- Nascimento, J. D. & Silva, E. A. (2021). Gestão do capital intelectual no Banco Santander do Brasil. *Brazilian Journal of Business*. 3(1), 375-399.
- Oliveira, T. F. (2014). Capital Intelectual: o bem intangível como diferencial no mercado globalizado. *Revista InterAtividade*. Edição Especial, 111-119.
- Paoloni, M., Coluccia, D., Fontana, S., & Solimene, S. (2020). Knowledge management, intellectual capital and entrepreneurship: a structured literature review. *Journal of Knowledge Management*. 24(8), 1797-1818.
- Parshakov, P. & Shakina, E. (2020). Do companies disclose intellectual capital in their annual reports? New evidence from explorative content analysis. *Journal of Intellectual Capital*. 21(6), 853-871.
- Pedro, E., Leitão, J., & Alves, H. (2019). The intellectual capital of higher education institutions: Operationalizing measurement through a strategic prospective lens. *Journal of Intellectual Capital*. 20(3), 355-381.
- Pirogova, O., Voronova, O., Khnykina, T., & Plotnikov, V. (2020). Intellectual capital of a trading company: comprehensive analysis based on reporting. *Sustainability*. 12(17), 1-21.
- Price, D. S. (1976). A general theory of bibliometric and other cumulative advantage processes. *Journal of the American society for Information Science*. 27(5), 292-306.
- Quintillán, I. & Peña-Legazkue, I. (2019). Emotional intelligence and venture internationalization during economic recession. *International Journal of Entrepreneurial Behavior e Research*. 26(2), 246-264.
- Ramírez, Y. & Tejada, Á. (2019). Digital transparency and public accountability in Spanish universities in online media. *Journal of Intellectual Capital*. 20(5), 701-732.
- Ramírez, Y., Tejada, Á., & Sánchez, M. P. (2020). Determinants of online intellectual capital disclosure by Spanish local governments. *Journal of Intellectual Capital*. 23(2), 249-289.
- Ricci, F., Scafarto, V., Ferri, S., & Tron, A. (2020). Value relevance of digitalization: The moderating role of corporate sustainability. An empirical study of Italian listed companies. *Journal of Cleaner Production*. 276, 123-282.
- Salinas-Ávila, J., Abreu-Ledón, R., & Tamayo-Arias, J. (2020). Intellectual capital and knowledge generation: an empirical study from Colombian public universities. *Journal of Intellectual Capital*. 21(6), 1053-1084.
- Salvi, A., Vitolla, F., Giakoumelou, A., Raimo, N., & Rubino, M. (2020). Intellectual capital disclosure in integrated reports: the effect on firm value. *Technological Forecasting and Social Change*. 160, 1-8.
- Salvi, A., Vitolla, F., Raimo, N., Rubino, M., & Petruzzella, F. (2020). Does intellectual capital disclosure affect the cost of equity capital? An empirical analysis in the integrated reporting context. *Journal of Intellectual capital*. 21(6), 985-1007.
- Santos, A., Iudicibus, S., Martins, E., & Gelbcke, E. R. (2022). *Manual da Contabilidade Societária: aplicáveis a todas as sociedades de acordo com as Normas Internacionais e do CPC*. São Paulo: Atlas.
- Scharf, E. R., Fernandes, J., & Pacheco, R. C. S. (2014). O capital humano como um driver das estratégias de marketing em empresas inovadoras: o caso da Apple. *Revista de Administração, Contabilidade e Economia*. 13(2), 425-452.
- Švarc, J., Lažnjak, J., & Dabić, M. (2021). The role of national intellectual capital in the digital transformation of EU countries. Another digital divide? *Journal of Intellectual Capital*. 22(4), 768-791.
- Tao, R. & Zhao, H. (2019). "Passing the Baton": The effects of CEO succession planning on firm performance and volatility. *Corporate Governance: An International Review*. 27(1), 61-78.
- Tejedo-Romero, F. & Araujo, J. F. F. E. (2020). The influence of corporate governance characteristics on human capital disclosure: the moderating role of managerial ownership. *Journal of Intellectual Capital*. 23(2), 342-374.
- Terblanche, W., & De Villiers, C. (2019). The influence of integrated reporting and internationalisation on intellectual capital disclosures. *Journal of Intellectual Capital*, 20(1), 40-49.
- Vaz, C. R., Selig, P. M., & Viegas, C. V. (2019). A proposal of intellectual capital maturity model (ICMM) evaluation. *Journal of Intellectual Capital*. 20(2), 208-234.
- Vitolla, F., Nicola, R., Marrone, A., & Rubino, M. (2020). The role of board of directors in intellectual capital disclosure after the advent of integrated reporting. *Corporate Social Responsibility and Environmental Management*. 27(5), 2188-2200.

- Wojan, T. R. (2019). Geographical differences in intellectual property strategies and outcomes: establishment-level analysis across the American settlement hierarchy. *Regional Studies, Regional Science*. 6(1), 574-595.
- Zakery, A., & Saremi, M. S. (2020). Knowledge and intellectual capital in internationalizing SMEs, case study in technology-based health companies. *Journal of Intellectual Capital*. 22(2), 219-242.

Sobre os autores

Gustavo Ramos Pavão

Graduado em Ciências Contábeis (2016) pelo Instituto Cenecista de Ensino Superior de Santo Ângelo e Mestre em Ciências Contábeis (2022) pela Universidade Federal de Santa Maria.

<https://orcid.org/0000-0003-0974-7891>

Vinícius Costa da Silva Zonatto

Graduado em Ciências Contábeis pela Universidade de Passo Fundo, Mestre em Ciências Contábeis (2008) e Doutor em Ciências Contábeis e Administração (2014) pela Universidade Regional de Blumenau, tem pós-doutorado em Ciências Contábeis pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (2016). É Professor Adjunto da Universidade Federal de Santa Maria.

<https://orcid.org/0000-0003-0823-6774>

Patrinês Aparecida França Zonatto

Graduada em Administração pela Faculdade Dom Alberto (2010), Mestre em Administração pela Universidade de Santa Cruz do Sul (2014), Doutora em Administração pela Universidade do Vale do Itajaí (2018). É Professora da Universidade Franciscana.

<https://orcid.org/0000-0002-7518-0590>

Larissa dos Santos Pontes

Graduada (2022) e mestranda em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Santa Maria.

<https://orcid.org/0000-0002-4413-5578>